

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO DA CONFRAPAR ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS S.A.

Prezado leitor,

Desde o início de 2020, a pandemia do COVID-19 impactou adversamente as atividades econômicas globais.

Enquanto gestora de recursos de terceiros e administradora fiduciária de fundos de investimento em participações ("FIPs"), cujos investimentos são realizados em companhias não listadas em bolsa de valores ou mercado de balcão, sendo ativos de alto grau de risco e baixa liquidez, a Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A. ("Confrapar") foi significativamente afetada pelas condições econômicas, políticas e sociais do país e do mundo.

1. CENÁRIO BRASIL E MUNDO

Em meio à pandemia, o ano de 2021 se iniciou com a maior vacinação em massa da história, ganhando tração em algumas das economias mais avançadas do mundo, tais como os EUA, Israel e Reino Unido. Ao mesmo tempo, a segunda/terceira onda da Covid-19 atingiu o leste europeu, o Brasil e, posteriormente, a Índia, como consequência de variantes mais transmissíveis presentes nestes países. No Brasil, a evolução da pandemia forçou o Governo a prorrogar o Auxílio Emergencial, vinculado a futuras compensações no gasto público.

Não obstante os desafios encontrados ao longo do ano, o país alcançou resultados significativos em seu programa nacional de imunização. Até o final do ano, com cerca de 63% da população imunizada, pode-se dizer que a América do Sul venceu a corrida pela vacinação, sendo a região mais vacinada do mundo. Isso resultou na gradual retirada das medidas restritivas e contribuiu para um certo nível de recuperação da economia ainda no final do segundo semestre do ano: em 2021, o PIB cresceu 4,6% frente a 2020, compensando a queda sofrida neste ano. Houve crescimentos na Indústria (4,5%) e Serviços (4,7%) e variação negativa na Agropecuária (-0,2%).

Contudo, no Brasil, à proximidade das eleições, somou-se uma inflação alta e persistente, para a qual o Banco Central elevou consistentemente a Taxa Selic, fechando 2021 em 9,25% ao ano.

Nos Estados Unidos, a inflação também seguiu acelerando na medida em que a economia se recuperava dos efeitos da pandemia, o consumo da população aumentava, mas os gargalos persistiam nas cadeias de suprimentos. Inglaterra, Chile e México são alguns dos países que também tiveram aumento nas taxas básicas de juros, enfatizando estratégias de política monetária mais restritivas ao redor do mundo.

Já no início de 2022, a previsão de que a taxa de juros brasileira seguisse subindo, se comparada ao ano anterior, se materializou, alcançando o patamar de 13,75% em agosto deste ano, pressionando as bolsas e por conseguinte o mercado privado.

O mercado de tecnologia, nosso setor principal de investimentos, geralmente mais resiliente a crises, foi bastante demandado durante a pandemia e alcançou penetração em setores historicamente resistentes,

atraindo capital e inflando os preços dos papéis nas bolsas de valores mundiais. Tal subida, aliada ao cenário de inflação crescente e incertezas no final de 2021, levaram a uma forte correção em 2022.

A indústria de Venture Capital também havia se mantido aquecida em 2021, enfatizando seu potencial também em momentos de crise. Fundos de VC no Brasil aportaram mais de USD 9,8 bilhões em 2021, o que reforça como o mercado brasileiro de startups cresce a uma taxa maior do que a média do mercado global. Enquanto o volume aportado por fundos de VC mundialmente dobrou, fundos nacionais triplicaram o resultado em 2021.

No entanto, ainda no início de 2022, a queda dos ativos de tecnologia e o início da guerra entre Rússia e Ucrânia, trouxe uma amplificação da cautela por parte dos investidores globais. A tensão geopolítica e os seus impactos ao redor do mundo mantiveram a aversão a risco em um patamar mais elevado, priorizando liquidez e o curto prazo.

Ou seja, se antes a alta dos preços já era preocupante, o conflito em questão intensifica o processo inflacionário em grande parte do mundo, afetando a performance de diversos ativos, como no mercado acionário estrangeiro, principalmente o europeu, e de criptomoedas.

No mercado de capitais, as grandes incertezas, devido à perspectiva de políticas monetárias mais restritivas e ao agravamento dos conflitos no leste europeu, foram convertidas em pessimismo e aversão a risco. Os últimos três meses foram marcados por fortes quedas nas bolsas de valores, com o Ibovespa e S&P 500 sofrendo um tombo de 18%. Os desafios impactaram igualmente o setor de Private Equity/Venture Capital, com forte desaceleração neste segundo trimestre. De acordo com dados da Crunchbase, empresa de informações de negócios em Private Equity e Venture Capital, o setor apresentou a menor captação registrada em um trimestre desde o início de 2021, em compasso com o aumento da aversão ao risco por parte dos investidores e diminuição da liquidez do mercado.

2. CENÁRIO CONFRAPAR

2.1 Esforços internos

Diante do cenário de arrefecimento da pandemia e das medidas de restrição, novamente adequamos a rotina de nosso time, permitindo que todos pudessem adotar um sistema de trabalho “híbrido”, com dias alternados de presença no escritório de partes da equipe e dias em *home office*, mantendo nossas atividades sem quaisquer interrupções junto aos FIPs sob nossa gestão e administração.

De pronto, também mantivemos diversas medidas adotadas desde o início da pandemia, voltadas à proteção do caixa, tais como: renegociação de aluguéis e outras despesas recorrentes de nossos escritórios, renegociação de linhas de crédito para redução do custo da dívida, pausa em contratações programadas, desligamento de membros da equipe, implementação de cortes de salários do time, conselheiros e *advisors*, entre outras.

Outra decisão tomada junto ao Conselho de Administração foi a de adiar novamente os esforços de captação (adiando o lançamento do novo FIP, o Fundo IV). A janela que havíamos identificado com o arrefecimento da pandemia, no segundo semestre de 2021, se fechou com o ambiente geopolítico global desafiador e a tendência de aversão a riscos dos investidores de tecnologia.

2.2 Portfólio e impactos imediatos

Após o grande desafio enfrentado em 2020, a maior parte das empresas do portfólio demonstraram grande resiliência para superar as turbulências criadas pela pandemia e apresentaram, conjuntamente, crescimento de receitas e EBITDA significativos em 2021. Porém, não obstante todos os nossos esforços, a Oxis Energy, uma das investidas do FIP Aerotec, após severo lockdown imposto em seu país de origem, a Inglaterra, entrou em *administration* (espécie de recuperação judicial nos termos da legislação inglesa) e posterior falência. A empresa, que representava apenas 5% dos ativos sob gestão, desencadeou uma reação inesperada da CODEMGE, investidor detentor de aproximadamente 90% do patrimônio do FIP Aerotec, que optou por quebrar o contrato de 10 anos celebrado com a Confrapar em 2016. A quebra deste contrato, decorrente de uma licitação pública, fez com que a Confrapar tivesse uma redução de cerca de 50% de suas receitas.

Essa situação foi detalhada aos acionistas na Assembleia Geral realizada em novembro de 2021, oportunidade em que foi aprovada a emissão de debêntures conversíveis pela companhia, para suprir, de forma imediata, a necessidade de caixa da gestora. A intenção, com a captação das debêntures, era de permitir que a Confrapar realizasse a captação do Fundo IV em 2022, de forma a restabelecer suas fontes de receita.

O cenário de aversão a riscos já descrito para 2022, e a postura mais conservadora dos investidores, que passaram a ser refratários a empresas de tecnologia e mercados emergentes, atrapalhou fortemente os planos de captação do Fundo IV, e fez com que passássemos a buscar outras alternativas de receitas para a Confrapar.

Como esperado, a pandemia, e a crise por ela desencadeada, também afetou negativamente os esforços de venda das empresas investidas, uma vez que diversas negociações que estavam em curso foram suspensas ou encerradas pelos potenciais investidores/compradores. Não obstante isso, conseguimos realizar dois desinvestimentos em 2021: vendemos a ProvaFácil para o Grupo Ser Educacional (SEER3), um dos maiores grupos privados de ensino superior do Brasil, e vendemos a Oktagon para o Grupo Las Vegas Sands Corporation (LVS), este último aberto na bolsa de Nova Iorque. Estas empresas, porém, eram empresas pequenas, dos primeiros fundos da Confrapar e os desinvestimentos não representaram entradas significativas para a gestora.

2.3 Ativos

As empresas mais maduras, em estágio growth, investidas pelos fundos Avanti e Aerotec, porém, tem apresentado crescimento da ordem de 40% ao ano, mesmo durante a pandemia. Esse crescimento tem trazido um aumento significativo da cota e do potencial de retorno desses fundos. A Confrapar, uma vez que também possui participação em seus fundos como investidora, se beneficia dessa valorização, seja pelo crescimento direto do valor investido, seja por auferir significativas taxas de performance no futuro desinvestimento. Esses ativos, entretanto, são bastante ilíquidos e dado o cenário atual, uma venda este ano seria bastante improvável e desvantajosa para os investidores dos fundos. A maturidade dessas empresas deve ocorrer apenas no segundo semestre de 2023, quando os fundos se aproximam do final de seu período programado. O crescimento esperado para essas empresas, bem como a esperada melhora do mercado de tecnologia, e o retorno dos investimentos desses fundos, então, não será capaz de suprir nossas necessidades de caixa de curto prazo, e forçou a Confrapar a buscar outras formas

alternativas de receita. Foram constituídos 6 fundos *single asset*, chamados de fundos K, para aproveitar o mercado secundário que ficou mais aquecido com as oportunidades de investimentos com descontos em 2022. Foram captados aproximadamente BRL 70 milhões junto a famílias brasileiras e européias com esse fim. Contudo, as taxas advindas dessa captação ainda não foram suficientes para equilibrar o fluxo de caixa da Confrapar, e para trazer a Confrapar até o ponto em que todas essas iniciativas possam resultar em retorno para a companhia, a administração propõe uma extensão de BRL 2,5 milhões das debêntures conversíveis no mesmo formato daquelas captadas a partir de novembro de 2021, suficientes para essa ponte até uma eventual venda dos ativos dos fundos Growth ou captação do fundo IV.

3. RECOMENDAÇÃO DE DESTINAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Ao contrário dos últimos anos (2018, 2019 e 2020), em que a Confrapar apresentou resultados positivos, o ano de 2021, devido às razões já expostas, trouxe um prejuízo de BRL 451k (quatrocentos e cinquenta e um mil reais).

Desta forma, e em observância à regra prevista no Art. 189 da Lei nº. 6.404, de 15 de dezembro de 1976 (a “Lei das Sociedades Por Ações”), a recomendação da administração é de destinar o resultado do exercício para a conta de prejuízos acumulados.

Ressaltamos que entendemos a importância da geração de resultados financeiros aos nossos acionistas. Também é importante esclarecer, neste contexto, que o negócio da Confrapar ainda está em crescimento, e que a necessidade de reinvestimento em fundos sob a nossa gestão é uma realidade do nosso mercado que não podemos ignorar.

4. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores que, diante do cenário de crise, atendem ao chamado e se comprometem a manter o funcionamento de nossas operações, permitindo que continuemos a obter resultados sólidos. Agradecemos aos nossos cotistas e acionistas pela compreensão, interesse e confiança que nos motivam a fazer sempre melhor.


CONFRAPAR ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO DE RECURSOS S/A

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações contábeis individuais e consolidadas acompanhadas do relatório do auditor independente

Em 31 de dezembro de 2021



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas	3
Demonstrações contábeis individuais e consolidadas	7
Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020	13

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.

Praça Carlos Chagas, 49 - 4º andar
Santo Agostinho, Belo Horizonte (MG)
Brasil

T +55 31 3289-6000

Aos Administradores e Acionistas da
Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A. (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2021, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000 (R1)).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis, que indica que a Companhia, em 31 de dezembro de 2021, apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 5.621.942, endividamento tributário de R\$ 1.688.980 (R\$ 2.536.463 no consolidado), endividamento com empréstimos de R\$ 1.171.431 (R\$ 1.794.979 no consolidado), capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 246.033 (R\$ 441.539 no consolidado). Fatos estes que indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional. A Companhia está adotando medidas visando a reversão desta situação com objetivo e ao sucesso de suas operações futuras. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Ênfases

Investimento da SPE Nascenti S.A.

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 1 e apresentado na Demonstração do resultado, chamamos atenção para o fato de a SPE Nascenti S.A. não ter apurado receita com a prestação de serviços em 2021 originária da administração do Fundo Nascenti, sendo que tal fundo entrou em fase de desinvestimento e a última receita contabilizada foi em janeiro de 2019. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 1, a Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A., controladora da SPE Nascenti S.A., garantirá a continuidade das operações por meio de aportes de recursos. Nossa opinião não contém ressalva sobre este assunto.

Títulos e valores mobiliários

Chamamos a atenção para os assuntos a seguir que são relevantes no contexto da auditoria das demonstrações contábeis da Companhia, quanto ao saldo de "Títulos e valores mobiliários", demonstrados na Nota Explicativa nº 9. Nossa opinião não contém ressalva sobre estes assuntos.

Aerotec – Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia

Liquidez dos investimentos: Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 3 d) às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2021, quanto ao fato do Fundo possuir investimentos em ativos que não possuem cotação em bolsa ou liquidez, sendo o valor justo dos mesmos obtido por meio de modelos matemáticos e premissas de negócio e econômicas. No decorrer do exercício de 2021 as premissas de negócio e econômicas sofreram impactos significativos, consequentemente, impactaram em seus valores justos. Dessa forma, o valor de tais investimentos poderá vir a ser significativamente diferente quando da sua efetiva realização financeira, devido ao cenário econômico instável pós pandemia.

Nascenti Fundo de Investimento em Participações Capital Semente Inovação

Liquidez dos investimentos: Chamamos atenção para a Nota Explicativa nº 3 às demonstrações contábeis, em 31 de dezembro de 2021, quanto ao fato do Fundo possuir investimentos em ativos que não possuem cotação em bolsa ou liquidez, sendo o valor justo dos mesmos obtido por meio de modelos matemáticos e premissas de negócio e econômicas. As premissas de negócio e os resultados econômicos dependem do sucesso operacional das investidas e de seu plano de negócios, consequentemente, esses fatores podem impactar em seus valores justos e, com isso, o valor de tais investimentos poderá vir a ser significativamente diferente quando da sua efetiva realização financeira.

Confrapar GP Fund Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior

Abstenção de opinião: Conforme Nota Explicativa nº 5, em 31 de dezembro de 2021, o Fundo possuía investimento em cotas do Aerotec Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia no montante de R\$ 10.681 mil, correspondentes a 42,14% do seu patrimônio líquido e ações da companhia de capital fechado EF Pagamentos S.A. no montante de R\$ 1.600, correspondentes a 6,31% do seu patrimônio líquido. Não tivemos acesso às demonstrações contábeis auditadas do Fundo Aerotec Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia e da companhia EF Pagamentos S.A. que o Fundo possui investimentos e, tampouco, pudemos avaliar as referidas demonstrações contábeis por meio de outros procedimentos de auditoria. Dessa forma, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente em relação às demonstrações contábeis destas investidas, bem como seus possíveis reflexos nas demonstrações contábeis do Fundo em 31 de dezembro de 2021.

Horizonti Fundo de Investimento em Participações Capital Semente Inovação

Conforme mencionado nas Notas Explicativas nº 1, 5 e 20.1, em assembleia geral de cotistas realizada em 04 de novembro de 2021 foi deliberado pelo encerramento das operações do Fundo, sendo sua liquidação total efetivada em 22 de fevereiro de 2022.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2020, apresentados para fins de comparação, foram auditados por outro auditor independente, que emitiram relatório em 08 de julho de 2021, com modificações, o qual não mais se aplicam.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1.000 (R1)) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e suas controladas continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Responsabilidade do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada; e
- Obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 16 de agosto de 2022



Daniel Meneses Vieira
CT CRC 1MG-078.081/O-1

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

ATIVO

		Controladora		Consolidado	
	Notas	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	1.325.704	1.082.076	1.572.682	1.782.589
Contas a receber de clientes	5	191.777	185.297	472.287	319.706
Impostos e contribuições a recuperar	6	143.737	244.295	304.391	450.982
Adiantamentos a terceiros	-	5.500	6.000	27.789	9.191
Partes relacionadas	7	-	-	949	868
Outros ativos	8	37.122	41.784	76.472	56.731
Total do ativo circulante		1.703.840	1.559.452	2.454.570	2.620.067
Ativo não circulante					
Partes relacionadas	7	-	46.933	85	47.018
Títulos e valores mobiliários	9	12.138.477	12.661.449	12.697.568	13.356.254
Investimentos	10	1.190.388	813.323	30.157	22.503
Imobilizado	11	66.167	89.457	86.234	111.868
Total do ativo não circulante		13.395.032	13.611.162	12.814.044	13.537.643
Total do ativo					
		15.098.872	15.170.614	15.268.614	16.157.710

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo circulante					
Fornecedores	-	27.307	37.630	125.823	51.048
Empréstimos	12	548.520	706.327	771.964	872.993
Obrigações sociais e trabalhistas	13	375.555	387.958	556.507	451.367
Obrigações fiscais e tributárias	14	998.491	1.131.722	1.390.012	1.939.105
Outras obrigações	-	-	-	51.803	618.756
Total do passivo circulante		1.949.873	2.263.637	2.896.109	3.933.269
Passivo não circulante					
Empréstimos	12	622.911	943.605	1.023.015	943.605
Obrigações fiscais e tributárias	14	690.489	1.026.870	1.146.451	1.713.084
Partes relacionadas	7	1.670.960	1.506.097	6.000	15.000
Provisão para perdas com investimento	10	14.642	4.128	-	-
Outros passivos	15	307.251	65.000	307.251	65.000
Total do passivo não circulante		3.306.253	3.545.700	2.482.717	2.736.689
Patrimônio líquido	16				
Capital social subscrito	16 a)	14.737.237	13.647.001	14.737.237	13.647.001
(-) Capital a integralizar	16 a)	(747.026)	(589.708)	(747.026)	(589.708)
Ações em tesouraria	16 c)	(162.010)	(162.010)	(162.010)	(162.010)
Stock options	16 b)	1.636.487	1.636.487	1.636.487	1.636.487
Prejuízos acumulados	-	(5.621.942)	(5.170.493)	(5.621.942)	(5.170.493)
Total do patrimônio líquido atribuído aos controladores		9.842.746	9.361.277	9.842.746	9.361.277
Total do patrimônio líquido atribuído aos não controladores		-	-	47.042	126.475
Total do passivo e patrimônio líquido		15.098.872	15.170.614	15.268.614	16.157.710

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações do resultado para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020

(Em reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita operacional líquida	17	2.016.920	2.457.778	6.497.900	6.690.718
(-) Custos dos serviços prestados	18	(1.588.789)	(1.601.732)	(2.837.030)	(2.228.314)
Lucro bruto		428.131	856.046	3.660.870	4.462.404
Outras receitas (despesas) operacionais					
Despesas administrativas e gerais	19	(1.258.192)	(979.011)	(2.243.181)	(1.491.064)
Despesas tributárias	-	(204.094)	(145.164)	(281.401)	(182.556)
Resultado líquido dos investimentos	21	360.349	(88.897)	-	-
Resultado líquido dos títulos e valores mobiliários	22	6.636	1.386.302	(215.278)	1.459.262
Outras receitas	20	1.592.999	436.773	2.292.231	436.388
Total das outras receitas (despesas) operacionais		497.698	610.003	(447.629)	222.030
Lucro operacional antes do resultado financeiro		925.829	1.466.049	3.213.241	4.684.434
Resultado financeiro líquido	23	(1.377.278)	(998.243)	(1.589.936)	(1.513.726)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		(451.449)	467.806	1.623.305	3.170.708
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	-	-	(251.912)	(350.306)
Resultado do exercício		(451.449)	467.806	1.371.393	2.820.402
Resultado atribuído aos controladores		-	-	(451.449)	467.806
Resultado atribuído aos não controladores		-	-	1.822.842	2.352.596

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes para os exercícios findos em 31 de dezembro 2021 e 2020

(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Resultado do exercício	(451.449)	467.806	1.371.393	2.820.402
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente do exercício	(451.449)	467.806	1.371.393	2.820.402
Resultado atribuído aos controladores	-	-	(451.449)	467.806
Resultado atribuído aos não controladores	-	-	1.822.842	2.352.596

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	Notas	Capital social	Capital a integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Ações em tesouraria	Stock options	Prejuízos acumulados	Total	Participações dos não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2019		12.346.663	(148.142)	80.000	(162.010)	1.636.487	(5.638.299)	8.114.699	162.042	8.276.741
Aumento de capital	16 a)	1.300.338	(441.566)	-	-	-	-	858.772	-	858.772
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	467.806	467.806	2.352.596	2.820.402
Distribuição de dividendos	16 d)	-	-	-	-	-	-	-	(2.333.193)	(2.333.193)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	(80.000)	-	-	-	(80.000)	-	(80.000)
Ajustes reflexos em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(54.970)	(54.970)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		13.647.001	(589.708)	-	(162.010)	1.636.487	(5.170.493)	9.361.277	126.475	9.487.752
Aumento de capital	16 a)	1.090.236	(157.318)	-	-	-	-	932.918	-	932.918
Prejuízo do exercício	-	-	-	-	-	-	(451.449)	(451.449)	1.822.842	1.371.393
Distribuição de dividendos	16 d)	-	-	-	-	-	-	-	(1.831.352)	(1.831.352)
Ajustes reflexos em controladas	-	-	-	-	-	-	-	-	(70.923)	(70.923)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		14.737.237	(747.026)	-	(162.010)	1.636.487	(5.621.942)	9.842.746	47.042	9.889.788

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Resultado do exercício	(451.449)	467.806	1.371.393	2.820.402
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades (aplicadas nas) geradas pelas atividades operacionais				
Depreciação e amortização	23.290	27.277	30.725	32.580
Baixas de ativo imobilizado	-	-	-	285
Perdas estimadas de recebíveis	-	13.311	-	13.311
Baixa de recebíveis de partes relacionadas	46.933	67.478	46.933	67.478
Valorização de outros títulos patrimoniais	(6.202)	(8.786)	253.348	(1.316.560)
Valorização de títulos e valores mobiliários, líquido	31.434	(1.386.302)	(7.654)	(5.838)
Perdas (ganhos) estimados com investimentos	218.854	686.373	-	-
Resultado de equivalência patrimonial de investimentos	(2.410.555)	(2.333.989)	-	-
Ajustes reflexos em controladas	-	-	(70.923)	(54.970)
Juros de empréstimos	6.551	234.662	(4.303)	227.449
Mudanças nos ativos e passivos:				
Contas a receber de clientes	(6.480)	(26.403)	(152.581)	66.349
Impostos e contribuições a recuperar	100.558	(3.533)	146.591	(52.698)
Adiantamentos a terceiros	500	-	(18.598)	2.396
Outros ativos	4.662	555.509	(19.741)	835.471
Fornecedores	(10.323)	(51.332)	74.775	(78.153)
Obrigações sociais e trabalhistas	(12.403)	(64.869)	105.140	(70.687)
Obrigações fiscais e tributárias	(469.612)	72.320	(1.115.726)	367.730
Outras obrigações	-	(1.037)	(566.953)	416.820
Outros passivos	242.251	(1.285.000)	242.251	(1.285.000)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	(2.691.991)	(3.036.515)	314.677	1.986.365
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de cotas de títulos e valores mobiliários	(949.056)	(4.288.856)	(1.035.256)	(4.288.856)
Cessão e transferência de cotas de títulos e valores mobiliários	1.440.594	5.717.000	1.440.594	5.717.000
Dividendos oriundos da participação	1.831.352	1.739.492	-	-
Aquisição de imobilizado	-	(7.099)	(5.091)	(24.239)
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento	2.322.890	3.160.537	400.247	1.403.905
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Recursos recebidos em contratos com partes relacionadas	1.129.510	1.216.644	(81)	206.921
Pagamentos feitos de contratos com partes relacionadas	(964.647)	(899.623)	(9.000)	(953)
Empréstimos obtidos	758.974	1.544.787	1.561.291	1.544.787
Amortização de empréstimos	(1.244.026)	(1.936.972)	(1.578.607)	(2.100.915)
Integralização de capital	1.090.236	1.300.338	1.090.236	1.300.338
Subscrição de capital	(157.318)	(441.566)	(157.318)	(441.566)
Ações em tesouraria	-	(80.000)	-	(80.000)
Distribuição de dividendos	-	-	(1.831.352)	(2.333.193)
Caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades de financiamento	612.729	703.608	(924.831)	(1.904.581)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	243.628	827.630	(209.907)	1.485.689
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	1.082.076	254.446	1.782.589	296.900
No final do exercício	1.325.704	1.082.076	1.572.682	1.782.589
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	243.628	827.630	(209.907)	1.485.689

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Valores expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A. ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, cujos atos constitutivos foram aprovados na Junta Comercial do Estado de Minas Gerais em 16 de maio de 2005, tendo como objetivo e atividade econômica a administração e gestão de fundos de investimentos regulados pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

A Companhia tem sede na Rua Leopoldo Couto de Magalhães Júnior, nº 1098, conjunto 95, bairro Itaim Bibi, São Paulo/SP, CEP 04542-001.

A Companhia, em 31 de dezembro de 2021, apresenta prejuízos acumulados no montante de R\$ 5.621.942, endividamento tributário de R\$ 1.688.980 (R\$ 2.491.773 no consolidado), endividamento com empréstimos de R\$ 1.171.431 (R\$ 1.794.979 no consolidado), capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 260.675 (R\$ 441.539 no consolidado).

A natureza das atividades de administração e gestão de fundos de investimentos é de longa maturação. A Companhia faz a gestão de recursos de terceiros (*family offices*, *corporate ventures*, *fund of funds*, bancos, agências de fomento e investidores profissionais), além de seu próprio, em fundos que tem duração entre oito e doze anos com o objetivo de investir em companhias de grande potencial de crescimento do setor de tecnologia.

Para a consecução dos objetivos foram desenvolvidos e são aplicados: **(i)** metodologia de avaliação para selecionar as companhias alvo com maior potencial de crescimento de seus ativos, **(ii)** políticas de governança e *compliance* de forma a garantir os interesses dos investidores e altos padrões de qualidade de gestão nas companhias alvo, e **(iii)** metodologia de acompanhamento ativo das companhias alvo, visando ajudar no processo de crescimento destas.

Dentro do portfólio busca-se a performance das companhias investidas. Com a maturação e venda desses ativos, busca-se o retorno para o capital investido nos fundos, finalizando o ciclo de negócio das companhias com o potencial recebimento da taxa de performance nos fundos geridos.

A Companhia exerceu, em 2021, as atividades de gestão dos fundos: Fundo de Investimento em Participações Avanti ("Fundo Avanti"), Aerotec Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Aerotec"), do Confrapar GP Fund Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP GP I"), Confrapar GP II Fund Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP GP II"), Confrapar K I Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP K I"), Confrapar K II Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP K II") e Confrapar K III Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia Investimento no Exterior ("FIP K III").

1.1. Fundo Avanti

O Fundo Avanti é um Fundo tipo 1, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores qualificados e constituído sob a forma de condomínio fechado, objetivando proporcionar aos seus Cotistas a valorização do capital investido no longo prazo, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão de Companhias Alvo, conforme admitido na Instrução CVM 578 e demais regulamentações aplicáveis.

1.2. Fundo Aerotec

O Fundo Aerotec é um Fundo tipo 3, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, objetivando a aplicação de recursos em carteira diversificada de títulos e valores mobiliários de emissão de Companhias-Alvo, com sede social localizada no Estado de Minas Gerais ou com atuação no Estado de Minas Gerais, na hipótese prevista no Artigo 11, §5º do Regulamento do Fundo, que possuam alto potencial de crescimento e atuação no setor aeroespacial. O Fundo Aerotec deixou de ser gerido pela Companhia a partir de 01/12/2021.

1.3. FIP GP I

O FIP GP I é um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão de Companhias Alvo e de emissão de FIs Investidos, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.4. FIP GP II

O FIP GP II é um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão de Companhias Alvo e de emissão de FIs Investidos, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.5. FIP K I

O FIP K I é um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão da Companhia Alvo, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.6. FIP K II

O FIP K II é um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão da Companhia Alvo, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

1.7. FIP K III

O FIP K III é um Fundo restrito tipo 3, de acordo com a classificação ANBIMA/ABVCAP, destinado a investidores profissionais e constituído sob a forma de condomínio fechado, com o objetivo de buscar, no longo prazo, a valorização do capital investido, por meio da aquisição de Valores Mobiliários de emissão da Companhia Alvo, podendo investir até 100% (cem por cento) do Capital Comprometido em ativos com sede no exterior.

2. Políticas contábeis

2.1. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

a) Apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000 (R1)), com base nas disposições da legislação societária (Leis nºs 11.638/07 e 6.404/76) e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e normas brasileiras aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

b) Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as operações da Companhia e das seguintes coligadas e controladas, cuja participação percentual na data base do balanço é assim resumida:

Controladas	% de participação	
	31/12/2021	31/12/2020
SPE Nascenti S.A.	99,42%	99,42%
SPE Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A.	97,99%	97,99%
Via 6 S.A.	10,45%	10,45%

As informações financeiras incluem as demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Os exercícios sociais das controladas incluídas na consolidação são coincidentes com os da controladora e as práticas e políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias consolidadas e são consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Para a consolidação, os seguintes critérios são adotados:

- i) Eliminação dos investimentos em companhias controladas, bem como os resultados das equivalências patrimoniais;
- ii) Os lucros provenientes de operações realizadas entre as companhias consolidadas, assim como os correspondentes saldos de ativos e passivos são igualmente eliminados;
- iii) Os investimentos são representados por participação em companhias controladas e avaliados pelo método de equivalência patrimonial no balanço individual, em decorrência do percentual de participação da controladora nas controladas. As demonstrações contábeis das controladas são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da controladora. Quando necessário, são efetuados ajustes para que as políticas contábeis estejam de acordo com aquelas adotadas pela Companhia. Após a aplicação do método da equivalência patrimonial para fins de demonstrações contábeis da controladora, a Companhia determina se é necessário reconhecer perda adicional do valor recuperável sobre o investimento da Companhia em sua coligada; e
- iv) A Companhia determina anualmente se há evidência objetiva de que os investimentos em controladas sofreram perdas por redução ao valor recuperável. Se assim for, a Companhia calcula o montante da perda por redução ao valor recuperável como a diferença entre o valor recuperável da controlada e o valor contábil e reconhece o montante na demonstração do resultado da controladora.

c) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A moeda funcional da Companhia e suas controladas é o real, todos os valores apresentados nestas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão expressos em reais, exceto quando indicado de outra forma.

d) Emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A emissão das demonstrações contábeis individuais e consolidadas foi autorizada pela diretoria em 16 de agosto de 2022.

e) Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

f) Base de mensuração

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo.

2.2. Principais práticas contábeis

a) Caixa e equivalentes de caixa

São representados por depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, avaliadas ao custo de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço patrimonial.

b) Contas a receber de clientes

São registrados no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, acrescidos das variações monetárias, quando contratadas, e ajustados a valor presente, quando necessário, conforme legislação aplicável.

c) Investimentos

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas incluem as demonstrações contábeis da Companhia e das sociedades nas quais a Companhia mantém o controle acionário, detalhadas na Nota Explicativa nº 2.1.

Os investimentos da Companhia são avaliados com base no método da equivalência patrimonial, conforme CPC 18, para fins de demonstrações contábeis da controladora.

A participação societária nas controladas e coligada é apresentada na demonstração do resultado da controladora como equivalência patrimonial, representando o lucro líquido atribuível aos acionistas da controladora.

As controladas são integralmente consolidadas a partir da data de aquisição, sendo esta a data na qual a Controladora obtém controle, e continuam a ser consolidadas até a data em que esse controle deixe de existir. Os exercícios sociais das controladas são coincidentes com o da Controladora, e as demonstrações contábeis são elaboradas para o mesmo período de divulgação que o da Controladora, utilizando políticas contábeis consistentes.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação e perda por redução ao valor recuperável acumulado.

e) Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal, contratual ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa.

f) Tributação sobre a renda

A Companhia é optante pelo lucro real como regime de tributação, e suas controladas são tributadas pelo lucro presumido. O imposto de renda registrado no resultado é calculado com base nos resultados tributáveis (lucro contábil ajustado), às alíquotas aplicáveis segundo a legislação vigente: 15% (quinze por cento), acrescido de 10% (dez por cento) sobre o resultado tributável que exceder R\$ 240.000 (duzentos e quarenta mil reais) anuais. A contribuição social registrada no resultado é calculada com base nos resultados tributáveis antes do imposto de renda, por meio da aplicação da alíquota de 9% (nove por cento).

g) Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridos. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável de ocorrer nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

h) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Companhia avaliou o efeito de ajuste a valor presente (AVP) sobre saldo de contas a receber de clientes, receita de venda e credores diversos, e considerando o curto prazo entre o reconhecimento da receita e a liquidação por parte do cliente, e dos valores a pagar às Companhias, os valores foram considerados imateriais, não gerando ajustes.

i) Reconhecimento da receita

As receitas auferidas no exercício são reconhecidas por regime de competência, estando a atual prática em consonância com o que determina a NBC TG 1000 (R1), seção 23.

A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de devoluções, descontos comerciais e/ou bonificações concedidos ao comprador e outras deduções similares.

A receita de vendas de serviços é reconhecida quando todas as seguintes condições forem satisfeitas:

- O valor da receita puder ser confiavelmente mensurado;
- A proporção dos serviços executados até a data do balanço puder ser confiavelmente mensurada;
- É provável que os benefícios econômicos associados à transação fluam para a Companhia; e
- As despesas incorridas ou a serem incorridas relacionadas à transação podem ser mensuradas com confiabilidade.

2.3. Principais julgamentos e estimativas contábeis

Ao preparar as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração da Companhia e suas controladas se baseiam em estimativas e premissas derivadas da experiência histórica e outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, as quais se consideram razoáveis e relevantes.

A aplicação das estimativas e premissas frequentemente requer julgamentos relacionados a assuntos que são incertos, com relação aos resultados das operações e ao valor dos ativos e passivos. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros, provisão para perdas em ativos e outras avaliações similares.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

3. Novos pronunciamentos para pequenas e médias empresas

O *International Accounting Standards Board* (IASB) está realizando uma revisão ampla do *IFRS for SMEs Standards*, equivalente ao CPC PME (R1) – Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas.

O draft do documento está em fase de discussão e contribuições para edição do documento.

As mesmas precisam ser aprovadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) para a adoção para pequenas e médias empresas.

4. Caixa e equivalentes de caixa

Representam os saldos em caixa, os depósitos bancários à vista e aplicações financeiras de renda fixa resgatáveis em até 90 dias (equivalentes de caixa), acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bancos conta movimento	83.795	279.476	236.367	723.132
Aplicações financeiras (*)	1.241.909	802.600	1.336.315	1.059.457
Total	1.325.704	1.082.076	1.572.682	1.782.589

(*) As aplicações financeiras são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, as quais são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins, e possuem liquidez imediata.

5. Contas a receber de clientes

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fundo Avanti	191.777	184.490	191.777	184.490
Fundo Aerotec	-	807	-	17.132
Outros recebíveis	-	-	280.510	118.084
Total	191.777	185.297	472.287	319.706

A composição dos saldos por idade de vencimento está demonstrada a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Valores a vencer	-	185.297	200.543	276.581
Valores vencidos				
De 01 a 30 dias	-	-	67.838	40.699
De 31 a 60 dias	-	-	6.504	-
De 61 a 90 dias	-	-	3.200	-
De 91 a 180 dias	-	-	-	-
Acima de 180 dias	191.777	-	194.202	2.426
Total	191.777	185.297	472.287	319.706

6. Impostos e contribuições a recuperar

A Companhia e suas controladas com base em análises e projeções orçamentárias não prevê riscos de não realização desses créditos tributários no decorrer de suas operações.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Parcelamento PERT (a)	-	85.739	-	85.739
IRRF sobre serviços a recuperar	50.468	52.917	124.642	113.413
CSLL a recuperar	27.827	29.123	74.911	62.355
ISS a recuperar	25.433	25.433	27.126	27.126
INSS a recuperar	17.045	16.653	20.061	19.598
IRRF de aplicações financeiras	19.307	10.242	19.620	10.536
IPTU a recuperar	1.585	4.804	1.585	4.804
Tributos pagos a maior	2.060	2.169	8.605	44.981
Cofins a recuperar	-	507	5.993	8.089
PIS a recuperar	12	110	1.397	1.289
Outro impostos a recuperar	-	16.598	20.451	73.052
Total	143.737	244.295	304.391	450.982

(a) Estes valores foram restituídos em conta corrente através de PERDCOMP em 2021.

7. Partes relacionadas

Os saldos e as transações que a Companhia e suas controladas efetuaram com partes relacionadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020, estão sumarizados a seguir:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo:				
Netcom (a)	-	46.933	-	46.933
Rodrigo Esteves	-	-	361	349
Thiago Domenici	-	-	133	118
Carlos Eduardo Guillaume	-	-	132	118
Alex Alves	-	-	14	35
Luísa Pinto Coelho	-	-	40	33
Rodrigo Bem Toledo	-	-	134	105
Carlos Moreno	-	-	220	195
Total	-	46.933	1.034	47.886
Circulante	-	-	949	868
Não circulante	-	46.933	85	47.018

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Passivo:				
SPE Confrapar (b)	1.570.412	1.165.470	-	-
SPE Nascenti (c)	100.548	340.627	-	-
Ronaldo Souza Bahia	-	-	-	9.000
Damasceno	-	-	6.000	6.000
Total	1.670.960	1.506.097	6.000	15.000

- (a) Netcom: o saldo com a Netcom Gestão e Informação S.A. decorre de contratos de mútuo celebrados entre as partes relacionadas (empresas coligadas para fins da legislação vigente), celebrados em 25 de janeiro de 2016 e 30 de agosto de 2017. O valor foi baixado como perda por não haver possibilidade de recebimento.
- (b) O saldo a receber com a SPE Confrapar decorre de transações financeiras a título de recebimento e repasse de recursos entre as Companhias, suportadas por contratos de mútuos celebrados entre as partes relacionadas (empresas coligadas para fins da legislação vigente), celebrados em 02 de janeiro de 2015, 04 de janeiro de 2016, 02 de janeiro de 2017, 02 de janeiro de 2018, 02 de janeiro de 2019, 02 de janeiro de 2020 e 04 de janeiro de 2021.
- (c) O saldo a receber com a SPE Nascenti decorre de transações financeiras a título de recebimento e repasse de recursos entre as Companhias, suportadas por contratos de mútuos celebrados entre as partes relacionadas (empresas coligadas para fins da legislação vigente), celebrados em 02 de janeiro de 2017, 02 de janeiro de 2018 (aditado em 30 de dezembro de 2021), 02 de janeiro de 2019 e 02 de janeiro de 2020.

A movimentação de operações com partes relacionadas em cada exercício foi a seguinte:

Ativo:

Controladora	Netcom	Carlos					Total
		Rodrigo Izzui	Thiago Esteves	Domenici	Eduardo Guillaume	Alex Alves	
Saldo de 31 de dezembro de 2019	51.433	67.478	44.277	59.005	59.005	25.134	306.332
Pagamentos recebidos de contratos de mútuo	(4.500)	-	-	-	-	-	(4.500)
Perdas de recebíveis	-	(67.478)	-	-	-	-	(67.478)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	-	-	(44.277)	(59.005)	(59.005)	(25.134)	(187.421)
Saldo de 31 de dezembro de 2020	46.933	-	-	-	-	-	46.933
Perdas de recebíveis	(46.933)	-	-	-	-	-	(46.933)
Saldo de 31 de dezembro de 2021	-	-	-	-	-	-	-

Consolidado	Netcom	Carlos						Total
		Izzui	Rodrigo Esteves	Thiago Domenici	Eduardo Guillaume	Alex Alves	Outros	
Saldo de 31 de dezembro de 2019	51.433	67.478	44.277	59.005	59.005	25.134	-	306.332
Pagamentos recebidos de contratos de mútuo	(4.500)	-	-	-	-	-	-	(4.500)
Recursos concedidos em contrato de mútuo	-	-	349	118	118	35	333	953
Perdas de recebíveis	- (67.478)	-	-	-	-	-	-	(67.478)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	-	-	(44.277)	(59.005)	(59.005)	(25.134)	-	(187.421)
Saldo de 31 de dezembro de 2020	46.933	-	349	118	118	35	333	47.886
Pagamentos recebidos de contratos de mútuo	-	-	14	14	14	(21)	60	81
Perdas de recebíveis	(46.933)	-	-	-	-	-	-	(46.933)
Alienação de ações mantidas em tesouraria	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo de 31 de dezembro de 2021	-	-	363	132	132	14	393	1.034

Passivo:

Controladora	SPE Confrapar	SPE Nascenti	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2019	791.785	589.212	1.380.997
Pagamentos feitos de contratos de mútuo	(625.038)	(274.585)	(899.623)
Recursos recebidos em contrato de mútuo	998.723	26.000	1.024.723
Saldo de 31 de dezembro de 2020	1.165.470	340.627	1.506.097
Pagamentos feitos de contratos de mútuo	(724.568)	(240.079)	(964.647)
Recursos recebidos em contrato de mútuo	1.129.510	-	1.129.510
Saldo de 31 de dezembro de 2021	1.570.412	100.548	1.670.960

Consolidado	Ronaldo Souza Bahia	Damasceno	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2019	-	6.000	6.000
Recursos recebidos em contrato de mútuo	9.000	-	9.000
Saldo de 31 de dezembro de 2020	9.000	6.000	15.000
Pagamentos feitos de contratos de mútuo	(9.000)	-	(9.000)
Saldo de 31 de dezembro de 2021	-	6.000	6.000

8. Outros ativos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Seguros a apropriar	37.122	41.784	61.525	41.784
Depósitos judiciais	-	-	14.947	14.947
Total	37.122	41.784	76.472	56.731

Os saldos de outros ativos representam as despesas antecipadas com seguros a apropriar e depósitos judiciais.

9. Títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Fundo Aerotec	6.319.105	6.034.034	6.319.105	6.034.034
FIP GP I	3.693.527	5.215.101	3.693.527	5.215.101
Fundo Avanti	2.111.932	904.640	2.111.932	904.640
Fundo Horizonti	13.913	507.674	13.913	507.674
Fundo Nascenti	-	-	559.091	694.805
Total	12.138.477	12.661.449	12.697.568	13.356.254

Controladora	Fundo Aerotec	Fundo GP	Fundo Avanti	Fundo Horizonti	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2019	1.336.472	10.755.864	-	610.955	12.703.291
Aquisição de investimentos	3.207.259	466.905	614.692	-	4.288.856
Baixa por desvalorização das cotas	(562.795)	(2.341.668)	-	(119.489)	(3.023.952)
Rentabilidade e valorização das cotas	2.053.098	2.051.000	289.948	16.208	4.410.254
Cessão de cotas dos fundos	-	(5.217.000)	-	-	(5.217.000)
Transferência de cotas integralizadas no Fundo GP	-	(500.000)	-	-	(500.000)
Saldo de 31 de dezembro de 2020	6.034.034	5.215.101	904.640	507.674	12.661.449
Aquisição de investimentos	122.990	118.725	707.341	-	949.056
Baixa por desvalorização das cotas	(229.693)	(1.016.485)	(1.266)	(493.761)	(1.741.205)
Rentabilidade e valorização das cotas	358.168	850.386	501.217	-	1.709.771
Cessão de cotas dos fundos	-	(2.765.150)	-	-	(2.765.150)
Amortização de cotas de Fundo de Investimento	33.606	-	-	-	33.606
Ganho de capital	-	1.290.950	-	-	1.290.950
Saldo de 31 de dezembro de 2021	6.319.105	3.693.527	2.111.932	13.913	12.138.477

Consolidado	Fundo Aerotec	Fundo GP	Fundo Avanti	Fundo Horizonti	Fundo Nascenti	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2019	1.336.472	10.755.864	-	610.955	764.547	13.467.838
Aquisição de investimentos	3.207.259	466.905	614.692	-	-	4.288.856
Baixa por desvalorização das cotas	(562.795)	(2.341.668)	-	(119.489)	(180.541)	(3.204.493)
Rentabilidade e valorização das cotas	2.053.098	2.051.000	289.948	16.208	110.799	4.521.053
Cessão de cotas dos fundos	-	(5.217.000)	-	-	-	(5.217.000)
Transferência de cotas integralizadas no Fundo GP	-	(500.000)	-	-	-	(500.000)
Saldo de 31 de dezembro de 2020	6.034.034	5.215.101	904.640	507.674	694.805	13.356.254
Aquisição de investimentos	122.990	118.725	707.341	-	86.200	1.035.256
Baixa por desvalorização das cotas	(229.693)	(1.016.485)	(1.266)	(493.761)	(222.390)	(1.963.595)
Rentabilidade e valorização das cotas	358.168	850.386	501.217	-	476	1.710.247
Cessão de cotas dos fundos	-	(2.765.150)	-	-	-	(2.765.150)
Amortização de cotas de Fundo de Investimento	33.606	-	-	-	-	33.606
Ganho de capital	-	1.290.950	-	-	-	1.290.950
Saldo de 31 de dezembro de 2021	6.319.105	3.693.527	2.111.932	13.913	559.091	12.697.568

As datas dos laudos do valor justo dos fundos, preparados por terceiros, no caso do Fundo Avanti, e pelos Administradores da própria Companhia, no caso dos demais fundos, foram as seguintes:

- a) **Fundo Aerotec:** Laudo de valor justo com data-base 09 de junho de 2021.
- b) **FIP GP I:** Laudo do Fundo Aerotec com data-base 09 de junho de 2021 e laudo do Fundo Avanti com data-base 31 de julho de 2021.
- c) **Fundo Avanti:** Laudo de valor justo com data-base 31 de julho de 2021.
- d) **Fundo Horizonti:** Laudo de valor justo com data-base 18 de junho de 2021.
- e) **Fundo Nascenti:** Laudo de valor justo com data-base 07 de dezembro de 2021.

O modelo de análise do valor justo dos fundos foi com base no fluxo de caixa descontado. A Companhia e suas controladas entendem que os valores justos dos fundos refletem a expectativa de recuperação destes ativos e nenhum ajuste por redução ao valor recuperável foi requerido para a data-base de 31 de dezembro de 2021.

As datas bases das últimas demonstrações contábeis auditadas dos fundos são as seguintes:

Fundo	Data-base da auditoria	Auditado por:
Fundo Aerotec	31/12/2021	Grant Thornton Auditores Independentes
FIP GP I	31/12/2021	Crowe Macro Auditoria e Consultoria
Fundo Avanti	31/07/2021	Ernst & Young Auditores Independentes S.S.
Fundo Horizonti	31/12/2021	Crowe Macro Auditoria e Consultoria
Fundo Nascenti	31/12/2021	Grant Thornton Auditores Independentes

10. Investimentos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ativo:				
Participações no Grupo Confrapar				
SPE Nascenti	430.209	638.549	-	-
SPE Confrapar	742.156	162.953	-	-
Total	1.172.365	801.502	-	-
Outros investimentos				
Banco Sicoob	18.023	11.821	30.157	22.503
Total	1.190.388	813.323	30.157	22.503

Descrição	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Passivo:		
Via 6	14.642	4.128
Total	14.642	4.128

A movimentação dos investimentos em cada exercício foi a seguinte:

Controladora	SPE		Sicoob	Total	Invest.		Total
	Nascenti	Confrapar			Invest. Via 6	SCP Via 6 I	
Saldo de 31 de dezembro de 2019	723.889	163.531	6.014	893.434	(313)	(836)	892.285
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.332.615	-	2.332.615	-	1.374	2.333.989
Perdas com os investimentos	(85.340)	(593.701)	-	(679.041)	(4.353)	-	(683.394)
Transferência da Via 6 para SCP Via 6 I	-	-	-	-	538	(538)	-
Integralização de capital	-	-	5.807	5.807	-	-	5.807
Dividendos a receber	-	(1.739.492)	-	(1.739.492)	-	-	(1.739.492)
Saldo de 31 de dezembro de 2020	638.549	162.953	11.821	813.323	(4.128)	-	809.195
Resultado de equivalência patrimonial	-	2.410.555	-	2.410.555	-	-	2.410.555
Perdas com os investimentos	(208.340)	-	-	(208.340)	(10.514)	-	(218.854)
Integralização de capital	-	-	6.202	6.202	-	-	6.202
Dividendos a receber	-	(1.831.352)	-	(1.831.352)	-	-	(1.831.352)
Saldo de 31 de dezembro de 2021	430.209	742.156	18.023	1.190.388	(14.642)	-	1.175.746

Consolidado	Sicoob	Total
Saldo de 31 de dezembro de 2019	16.665	16.665
Integralização de capital	5.838	5.838
Saldo de 31 de dezembro de 2020	22.503	22.503
Integralização de capital	7.654	7.654
Saldo de 31 de dezembro de 2021	30.157	30.157

11. Imobilizado

O imobilizado da Companhia e suas controladas é destinado ao uso administrativo e mensurado pelo custo de aquisição, estando apresentado a valores recuperáveis. Este ativo é composto por bens que contribuem para a realização do objeto social da Companhia e suas controladas.

A movimentação do imobilizado para os saldos na Controladora e no Consolidado em cada exercício foi a seguinte:

Controladora	31/12/2019	Adições	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Custo	190.212	7.099	197.311	-	197.311
Móveis e utensílios	95.480	-	95.480	-	95.480
Equipamentos de informática	90.345	7.099	97.444	-	97.444
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.387	-	4.387	-	4.387
Depreciação	(80.836)	(27.018)	(107.854)	(23.290)	(131.144)
Móveis e utensílios	(27.237)	(9.574)	(36.811)	(9.548)	(46.359)
Equipamentos de informática	(53.168)	(17.268)	(70.436)	(13.567)	(84.003)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(431)	(176)	(607)	(175)	(782)
Total	109.376	(19.919)	89.457	(23.290)	66.167

Consolidado	31/12/2019	Adições	Baixas	31/12/2020	Adições	31/12/2021
Custo	300.450	24.239	(285)	324.404	5.091	329.495
Móveis e utensílios	126.839	-	-	126.839	-	126.839
Equipamentos de informática	169.224	24.239	(285)	193.178	5.091	198.269
Benfeitorias em imóveis de terceiros	4.387	-	-	4.387	-	4.387
Depreciação	(180.215)	(32.321)	-	(212.536)	(30.725)	(243.261)
Móveis e utensílios	(56.309)	(11.262)	-	(67.571)	(9.942)	(77.513)
Equipamentos de informática	(123.475)	(20.883)	-	(144.358)	(20.608)	(164.966)
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(431)	(176)	-	(607)	(175)	(782)
Total	120.235	(8.082)	(285)	111.868	(25.634)	86.234

12. Empréstimos

Todos os financiamentos obtidos pela Companhia e suas controladas foram realizados para suportar o capital de giro e/ou com o objetivo de quitação de linhas anteriormente contratadas com as mesmas finalidades, as quais tinham custo efetivo total maior, resultando numa redução do custo da dívida, com exceção da letra **(f)**, Capital de Giro PESE.

A linha de Capital de Giro PESE foi obtida nos termos da Medida Provisória nº. 944/2020, que criou o Programa Emergencial de Suporte a Empregos. Por meio deste programa, foram abertas linhas de crédito especiais com o objetivo exclusivo de financiar até dois meses da folha salarial das empresas em geral (exceto sociedades de crédito) e as cooperativas. Todos contam com aval dos diretores e cônjuges, conforme aplicável.

Descrição dos empréstimos da controladora:

a) Banco Sicoob:

Em 09/08/2019 a Companhia adquiriu empréstimo no Banco Sicoob no valor de R\$ 300.000 para ser quitado em 48 parcelas e juros mensais de 0,90% a.m. e índice de correção pelo CDI. Em virtude da pandemia de COVID-19, a Companhia renegociou o pagamento das parcelas 8, 9 e 10 deste empréstimo, postergando o seu pagamento em 3 meses. Até 31/12/2021 foram quitadas 25 parcelas, restando 23 parcelas a vencer mensalmente até 09/11/2023.

Em 15/06/2020 a Companhia adquiriu empréstimo no Banco Sicoob no valor de R\$ 300.000 para ser quitado em 36 parcelas e juros mensais de 0,90% a.m. e índice de correção pelo CDI. Até 31/12/2021 foram quitadas 15 parcelas, restando 21 parcelas a vencer mensalmente até 15/06/2023.

Em 27/08/2021 a Companhia adquiriu empréstimo no Banco Sicoob no valor de R\$ 200.000 para ser quitado em 36 parcelas e juros mensais de 0,79% a.m. e índice de correção pelo CDI, com carência até janeiro/2022 para início do pagamento. Em 31/12/2021 restavam 36 parcelas a vencer mensalmente até 10/12/2024.

b) Banco Bradesco:

Em 09/12/2020 a Companhia adquiriu empréstimo no Banco Bradesco no valor de R\$ 430.000 para ser quitado em 45 parcelas e juros mensais de 1,44% a.m. Até 31/12/2021 foram quitadas 11 parcelas, restando 34 parcelas a vencer mensalmente até 18/11/2024.

c) Capital de Giro Nexxos:

Em 24/08/2020 a Companhia adquiriu empréstimo perante a Nexxos Sociedade de Empréstimo entre Pessoas S.A. no valor de R\$ 330.000 para ser quitado em 24 parcelas e juros mensais de 1,60% a.m. Em 29/01/2021 foi feita a quitação total de forma antecipada.

d) Capital de Giro Ulend:

Em 26/08/2020 a Companhia adquiriu empréstimo perante a Ulend Gestão Financeira Ltda. no valor de R\$ 160.000 para ser quitado em 24 parcelas e juros mensais de 1,65% a.m.
Em 29/01/2021 foi feita a quitação total de forma antecipada.

Em 25/11/2020 a Companhia adquiriu empréstimo perante a Ulend Gestão Financeira Ltda. no valor de R\$ 120.055 para ser quitado em 24 parcelas e juros mensais de 1,60% a.m.
Em 20/07/2021 foi feita a quitação total de forma antecipada, através de um novo empréstimo, descrito a seguir.

Em 20/07/2021 a Companhia adquiriu empréstimo perante a Ulend Gestão Financeira Ltda. no valor de R\$ 220.000 para ser quitado em 24 parcelas e juros mensais de 1,43% a.m.
Até 31/12/2021 foram pagas 05 parcelas, restando 19 parcelas a vencer mensalmente até 20/04/2023.

e) Capital de Giro Money:

Em 28/10/2020 a Companhia adquiriu empréstimo perante a Money Plus Sociedade de Crédito Ltda. no valor de R\$ 160.000 para ser quitado em 24 parcelas e juros mensais de 1,40% a.m.
Até 31/12/2021 foram quitadas 14 parcelas, restando 10 parcelas a vencer mensalmente até 28/10/2022.

f) Capital de Giro PESE:

Em 05/06/2020 a Companhia adquiriu empréstimo perante o Banco Sicoob, mediante repasse realizado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e pelo credor, no valor de R\$ 10.364 para ser quitado em 30 parcelas, com 6 meses de carência para início de amortização, e juros mensais de 0,30% a.m. Até 31/12/2021 foram quitadas 12 parcelas, restando 18 parcelas a vencer mensalmente até 05/06/2023.

Descrição de empréstimos consolidado:

g) Banco Sicoob:

Em 10/09/2018, a SPE Confrapar adquiriu empréstimo no Banco Sicoob no valor de R\$ 250.000 para ser quitado em 36 parcelas, com juros mensais de 0,90% a.m. e índice de correção pelo CDI. Este empréstimo foi totalmente quitado em novembro/2021.

Em 30/04/2021 a SPE Confrapar adquiriu empréstimo no Banco Sicoob no valor de R\$ 300.000 para ser quitado em 48 parcelas, com juros mensais de 0,90% a.m. e índice de correção pelo CDI. Até 31/12/2021 foram pagas 06 parcelas, restando 42 parcelas a serem quitadas.

Em 11/10/2018 a SPE Nascenti adquiriu empréstimo no Banco Sicoob no valor de R\$ 250.000 para ser quitado em 36 parcelas, com juros mensais de 0,90% a.m. e índice de correção pelo CDI. Este empréstimo foi totalmente quitado em novembro/2021.

h) Banco Bradesco:

Em 26/01/2021, a SPE Confrapar adquiriu empréstimo no Banco Bradesco no valor de R\$ 410.604 para ser quitado em 45 parcelas, com juros mensais de 1,0755000% a.m.
Até 31/12/2021 foram pagas e antecipadas 17 parcelas, restando 28 parcelas a serem quitadas.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Circulante	548.520	706.327	771.964	872.993
Não circulante	622.911	943.605	1.023.015	943.605
Total	1.171.431	1.649.932	1.794.979	1.816.598

A movimentação dos empréstimos em cada exercício foi a seguinte:

Controladora	R\$
Saldo de 31 de dezembro de 2019	1.807.455
Captação	1.544.787
Amortização	(1.936.972)
Juros	234.662
Saldo de 31 de dezembro de 2020	1.649.932
Captação	758.974
Amortização	(1.244.026)
Juros	6.551
Saldo de 31 de dezembro de 2021	1.171.431

Consolidado	R\$
Saldo de 31 de dezembro de 2019	2.145.277
Captação	1.544.787
Amortização	(2.100.915)
Juros	227.449
Saldo de 31 de dezembro de 2020	1.816.598
Captação	1.561.291
Amortização	(1.578.607)
Juros	(4.303)
Saldo de 31 de dezembro de 2021	1.794.979

13. Obrigações sociais e trabalhistas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Bônus a pagar	296.850	296.850	296.850	296.850
Salários a pagar	16.951	22.836	54.792	30.915
Provisão de férias	28.563	42.544	101.222	60.261
INSS a recolher	13.341	10.913	23.483	14.887
FGTS a recolher	1.686	2.040	8.162	3.758
Pró-labore a pagar	10.193	2.849	41.235	20.229
Outras obrigações trabalhistas	7.971	9.926	30.763	24.467
Total	375.555	387.958	556.507	451.367

14. Obrigações fiscais e tributárias

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Tributos a recolher				
ISS a recolher	267.581	350.128	274.548	455.825
IRPJ e CSLL	133.767	163.397	133.792	580.647
Cofins a recolher	120	103.521	1.591	118.056
PIS a recolher	4	4.498	322	6.787
IRRF a recolher	2.084	2.672	15.409	8.493
Outros tributos a recolher	790	1.354	1.039	1.597
Total dos tributos a recolher	404.346	625.570	426.701	1.171.405
Parcelamentos tributários				
ISS (a)	181.693	100.540	289.494	203.751
ISS Rio	-	-	32.494	-
IRRF (b)	78.018	147.368	116.509	171.856
INSS (c)	107.814	197.298	130.647	230.423
Cofins 5856 (d)	243.477	388.085	243.477	400.735
Parcelamento PIS, Cofins, IRPJ e CSLL PGFN (e)	-	-	31.257	41.982
PIS	44.637	76.646	44.637	76.646
IRPJ RF (f)	-	-	30.898	71.423
RF DA	-	-	1.052	86.755
PGFN DA	131.519	50.400	449.072	310.445
PIS RF (g)	-	-	-	1.534
Cofins RF	-	-	4.386	10.434
IRPJ RF	-	-	-	37.396
CSLL	-	-	9.256	15.019
PERT previdenciário	-	-	152.061	171.427
INSS consolidado	51.022	68.813	51.022	68.813
PGFN jul/20 (h)	292.229	309.826	292.229	309.826
PGFN fev/20 (i)	123.706	156.947	123.706	156.947
PGFN nov/20 (j)	30.519	37.099	30.519	37.099
Juros a Apropriar Parcelamento IRPJ	-	-	36.532	-
Juros a Apropriar Parcelamento CSLL	-	-	8.158	-
Outros parcelamentos	-	-	32.356	78.273
Total dos parcelamentos tributários	1.284.634	1.533.022	2.109.762	2.480.784
Total – tributos a recolher e parcelamentos tributários	1.688.980	2.158.592	2.536.463	3.652.189
Circulante	998.491	1.131.722	1.390.012	1.939.105
Não circulante	690.489	1.026.870	1.146.451	1.713.084

(a) Parcelamento de ISS do exercício de 2019 a 2021, com expectativa de amortização total em 11/2028.

(b) Neste saldo existem 2 parcelamentos de IRRF:

- i) Parcelamento IRRF assinado em 27/02/2018, dividido em 60 parcelas, sendo 47 parcelas quitadas, restando 13 em aberto em 31/12/2021; e
- ii) Parcelamento IRRF assinado 17/12/2018, dividido em 44 parcelas, sendo 37 parcelas quitadas, restando 7 em aberto em 31/12/2021.

- (c) Parcelamento Ordinário INSS assinado em 27/02/2018, dividido em 60 parcelas, sendo 47 parcelas quitadas, restando 13 em aberto em 31/12/2021.
- (d) Neste saldo existem 4 parcelamentos de Cofins:
- i) Parcelamento Cofins assinado em 27/02/2018, dividido em 60 parcelas, sendo 47 parcelas quitadas, restando 13 parcelas em aberto em 31/12/2021;
 - ii) Parcelamento Cofins assinado em 27/11/2018, dividido em 60 parcelas, sendo 38 parcelas quitadas, restando 22 parcelas em aberto em 31/12/2021;
 - iii) Parcelamento Cofins assinado em 17/12/2018, dividido em 60 parcelas, sendo 37 parcelas quitadas, restando 23 parcelas em aberto em 31/12/2021; e
 - iv) Parcelamentos Cofins assinado em 08/05/2019, dividido em 60 parcelas, sendo 32 parcelas quitadas, restando 28 parcelas em aberto em 31/12/2021.
- (e) Neste saldo existem 3 parcelamentos de PIS:
- i) Parcelamento PIS assinado em 27/02/2018, dividido em 60 parcelas, sendo 47 parcelas quitadas, restando 13 parcelas em aberto em 31/12/2021;
 - ii) Parcelamento PIS assinado em 27/11.2018, dividido em 60 parcelas, sendo 38 parcelas quitadas, restando 22 parcelas em aberto em 31/12/2021; e
 - iii) Parcelamento PIS assinado em 17/12/2018, dividido em 51 parcelas, sendo que 37 parcelas quitadas, restando 14 parcelas em aberto em 31/12/2021.
- (f) Parcelamento PGFN assinado em 19/12/2019, dividido em 60 parcelas, sendo que 25 parcelas quitadas, restando 35 parcelas em aberto em 31/12/2021.
- (g) Neste saldo existem 3 parcelamentos de INSS:
- i) Parcelamento INSS Consolidado assinado em 16/11/2020, dividido em 60 parcelas, sendo 14 parcelas quitadas, restando 46 parcelas em aberto em 31/12/2021;
 - ii) Parcelamento INSS Consolidado assinado em 16/11/2020, dividido em 40 parcelas, sendo que 14 parcelas quitadas, restando 26 parcelas em aberto em 31/12/2021; e
 - iii) Parcelamento INSS Consolidado assinado em 16/11/2020, dividido em 13 parcelas, integralmente quitado no exercício de 2021.
- (h) Parcelamento PGFN assinado em 30/07/2020, dividido em 84 parcelas, sendo 18 parcelas quitadas, restando 66 parcelas em aberto em 31/12/2021.
- (i) Parcelamento PGFN assinado em 17/02/2020, dividido em 60 parcelas, sendo 23 parcelas quitadas, restando 37 parcelas em aberto em 31/12/2021.
- (j) Parcelamento PGFN assinado em 19.11.2020, dividido em 60 parcelas, sendo que 13 parcelas quitadas, restando 47 parcelas em aberto em 31/12/2021.

15. Outros passivos

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Debêntures a pagar (a)	307.251	-	307.251	-
SCP Josmeyr (b)	-	65.000	-	65.000
Total	307.251	65.000	307.251	65.000

- (a) A assembleia geral de acionistas realizada em 27/11/2021 aprovou a emissão de debêntures pela Companhia com as seguintes principais características e condições:
- i) Valor total da emissão: até R\$ 3.600.000 (Art. 59, inciso I, da Lei das Sociedades por Ações);
 - ii) Valor nominal e quantidade: até 5.000 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 720 (Arts. 54 e 59, inciso II, da Lei das Sociedades por Ações);
 - iii) Séries: série única (Art. 53 da Lei das Sociedades por Ações);
 - iv) Colocação: serão objeto de colocação privada, sem intermediação de instituições financeiras (Art. 59, inciso VIII e Art. 61 da Lei das Sociedades por Ações);
 - v) Direito de preferência: o direito de preferência dos acionistas será observado e respeitado, incluindo as sobras (Art. 171 e 172 da Lei das Sociedades por Ações e Art. 6º do Estatuto Social da Companhia);
 - vi) Conversibilidade e resgate: serão conversíveis até o valor do principal, a critério do subscritor e a qualquer tempo, em ações ordinárias da Companhia, ao preço de R\$ 45 por ação no primeiro ano contado da data da emissão (um desconto de aprox. 25% sobre o último preço de emissão), e ao preço de R\$ 48 por ação a partir do segundo ano contado da data da emissão (um desconto de aprox. 20% sobre o último preço de emissão). A Companhia poderá amortizar ou resgatar as debêntures a qualquer tempo (Arts. 55, 57 e 59, incisos V e VI, da Lei das Sociedades por Ações);
 - vii) Espécie: espécie quirografária e forma nominativa (Arts. 58, 59, inciso VIII, e 63 da Lei das Sociedades por Ações);
 - viii) Remuneração: juros de 15% ao ano, pro rata die entre a data da integralização e a data do pagamento em evento de resgate ou amortização ou vencimento, a serem pagos até a data do vencimento (Art. 59, inciso VII da Lei das Sociedades por Ações); e
 - ix) Vencimento: 48 meses contados da data de emissão (Art. 59, inciso VI da Lei das Sociedades por Ações).

Até 31/12/2021, haviam sido subscritas 426 debêntures, ao valor nominal de R\$ 720 cada, totalizando uma integralização de R\$ 306.880. Também até 31/12/2021, as debêntures subscritas acumularam uma remuneração ainda não paga de R\$ 371.

- (b) Foram criadas Sociedades em Conta de Participação ("SCPs") para permitir que sócios pudessem investir em conjunto com a Companhia em dois dos fundos sob a sua gestão: Fundo Avanti e Fundo Aerotec. Em 31/12/2021 ocorreu a liquidação total desta obrigação.

16. Patrimônio líquido

a) Capital social subscrito e a integralizar

Em 31 de dezembro de 2021, o capital social subscrito é de R\$ 14.737.237 (quatorze milhões, setecentos e trinta e sete mil, duzentos e trinta e sete reais) (R\$ 13.647.001 em 2020), sendo R\$ 747.026 (setecentos e quarenta e sete mil e vinte e seis reais) (R\$ 589.708 em 2020) a integralizar e o restante já integralizado. O capital social está representado por 646.845 (seiscentas e quarenta e seis mil, oitocentas e quarenta e cinco) (627.366 em 2020) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

b) Pagamento baseado em ações (*stock options*)

A contabilização das opções de compra de ações no patrimônio líquido levou em consideração os planos: Monte Verde, Riviera, São Paulo, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018. Em 2021, a Companhia não teve um novo plano de opção de subscrição de ações.

As opções distribuídas pela Companhia possuem modalidades com variação no período do *vesting*, sendo existentes opções 100% (cem por cento) vestidas no mesmo ano de término do plano e opções com *vesting* fracionado, sendo 25% (vinte e cinco por cento) ao término do plano, 25% (vinte e cinco por cento) após um ano do término, 25% (vinte e cinco por cento) após dois anos do término e 25% (vinte e cinco por cento) após três anos do término. O valor justo das opções foi calculado pelo método Black-Scholes com base: **(i)** na taxa SELIC, **(ii)** na volatilidade do preço da ação, que não é constante (para o cálculo da volatilidade foi considerado que, caso não haja nenhuma transação no dia da opção, o valor será igual ao da última transação), **(iii)** preço da ação (o preço da ação não é contínuo apresentando variações abruptas, como verifica-se nas poucas transações existentes e em função da pouca liquidez dessas ações), **(iv)** tempo para expirar a opção, **(v)** o preço de exercício e **(vi)** a índice de diluição esperado ao exercer as opções.

Os planos de subscrição de ações da Companhia permitiram que seus acionistas que contribuíram ativamente na Companhia recebessem, em contrapartida, instrumentos patrimoniais (opções de compra de ações) da Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A. A Companhia reconheceu os custos de subscrição pelo método linear durante o período requerido (*vesting period*), compreendido entre a data de outorga até a data em que o colaborador adquire o direito ao exercício da opção, com um correspondente aumento no patrimônio líquido, na rubrica "Pagamento Baseado em Ações", incluída no "Instrumentos Patrimoniais Outorgados". Os custos de remuneração foram alocados à rubrica "Despesas com *Stock Options*" na demonstração do resultado do exercício.

A tabela a seguir resume as informações das opções de subscrição de ações:

Plano de Stock Options	Período		Preço de Exercício	Quant.	i		ii	
	De	Até			P.M.P.E.	Quant.	P.M.P.E.	
Ouro Preto	01/11/2007	30/04/2008	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	
Monte Verde	01/05/2008	30/04/2009	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	
Riviera	01/05/2009	30/04/2010	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	
São Paulo	01/05/2010	31/12/2010	R\$ 16,75	0	R\$ 16,75	0	R\$ 16,75	
2011	01/01/2011	31/12/2011	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	
2012	01/01/2012	31/12/2012	R\$ 20,10	33.448	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	
2013	01/01/2013	31/12/2013	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	
2014	01/01/2014	31/12/2014	R\$ 20,10	3.512	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	
2015	01/01/2015	31/12/2015	R\$ 20,10	5.578	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	
2016	01/01/2016	31/12/2016	R\$ 27,02	5.018	R\$ 27,02	0	R\$ 27,02	
2017	01/01/2017	31/12/2017	R\$ 29,93	4.330	R\$ 29,93	0	R\$ 29,93	
TOTAL				51.886		0		

Plano de Stock Options	iii		iv		v		
	Quant.	P.M.P.E.	Quant.	P.M.P.E.	iv - a	Quant.	P.M.P.E.
Ouro Preto	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
Monte Verde	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
Riviera	0	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0	R\$ 0,01
São Paulo	0	R\$ 16,75	0	R\$ 16,75	R\$ 16,75	0	R\$ 16,75
2011	0	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2012	0	R\$ 20,10	7.751	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2013	0	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2014	2.248	R\$ 20,10	1.264	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0	R\$ 20,10
2015	0	R\$ 20,10	2.881	R\$ 20,10	R\$ 20,10	223	R\$ 20,10
2016	0	R\$ 27,02	742	R\$ 27,02	R\$ 27,02	0	R\$ 27,02
2017	0	R\$ 29,93	0	R\$ 29,93	R\$ 29,93		R\$ 29,93
TOTAL	2.248	R\$ 20,10	12.638			223	

Plano de Stock Options	vi				vii		
	Quant.	P.M.P.E.	vi - a	vi - b	vi - c	Quant.	P.M.P.E.
Ouro Preto	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0,00	0	R\$ 0,01
Monte Verde	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0,00	0	R\$ 0,01
Riviera	0	R\$ 0,01	R\$ 0,01	R\$ 0,01	0,00	0	R\$ 0,01
São Paulo	0	R\$ 16,75	R\$ 16,75	R\$ 16,75	0,00	0	R\$ 16,75
2011	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,00	0	R\$ 20,10
2012	25.697	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,50	25.697	R\$ 20,10
2013	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,00	0	R\$ 20,10
2014	0	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,00	0	R\$ 20,10
2015	2.474	R\$ 20,10	R\$ 20,10	R\$ 20,10	0,00	2.474	R\$ 20,10
2016	4.276	R\$ 27,02	R\$ 27,02	R\$ 27,02	1,00	4.276	R\$ 27,02
2017	4.330	R\$ 29,93	R\$ 29,93	R\$ 29,93	2,00	4.330	R\$ 29,93
TOTAL	36.777				0,70	36.777	

Ações em tesouraria

O valor das ações em tesouraria da Companhia em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 162.010 (cento e sessenta e dois mil e dez reais).

c) Dividendos

De acordo com o estatuto social, deve-se distribuir como dividendos a cada exercício social findo em 31 de dezembro um valor mínimo de 25% do lucro líquido ajustado não cumulativo, na forma da Lei das Sociedades por Ações, desde que haja valores disponíveis.

17. Receita operacional líquida

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receita bruta de serviços presados (a)	2.270.207	2.767.793	6.473.488	7.178.890
Serviços no exterior	2.161	-	541.239	82.800
Locação de bens e imóveis	-	1.500	-	1.500
Impostos sobre serviços:				
ISSQN	(45.404)	(55.356)	(151.908)	(155.310)
PIS	(37.508)	(45.693)	(65.089)	(74.365)
Cofins	(172.536)	(210.466)	(299.830)	(342.797)
Total	2.016.920	2.457.778	6.497.900	6.690.718

(a) A Companhia teve uma redução de receita no exercício de 2021, pois deixou de prestar serviços de gestão de recursos referente ao Fundo Aerotec a partir de 01 de dezembro de 2021.

18. Custos dos serviços prestados

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Salários	(239.725)	(269.236)	(583.732)	(423.242)
Pró-labore	(199.723)	(166.964)	(550.031)	(382.356)
Vale refeição	(283.322)	(255.442)	(400.482)	(297.217)
Serviços de terceiros	(90.000)	(217.420)	(90.000)	(217.420)
Assistência médica	(167.460)	(144.178)	(168.156)	(158.398)
INSS	(122.149)	(125.822)	(276.687)	(215.087)
FGTS	(23.377)	(30.153)	(66.001)	(48.491)
Férias e 13º salário	(56.693)	(57.499)	(158.732)	(95.392)
Viagens	(6.325)	(19.007)	(6.325)	(19.007)
Rescisão	(17.700)	(15.997)	(24.876)	(20.113)
Materiais de escritório	(14.983)	(4.940)	(14.983)	(4.940)
Transporte	(2.435)	(3.625)	(2.435)	(3.625)
Lanches e refeições	(2.436)	(3.735)	(2.436)	(3.735)
Comissões	-	-	(84.166)	(27.008)
Outros custos	(362.461)	(287.714)	(407.988)	(312.283)
Total	(1.588.789)	(1.601.732)	(2.837.030)	(2.228.314)

19. Despesas gerais e administrativas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Despesas com consultoria	(442.591)	(108.158)	(463.819)	(112.658)
Despesas de viagens	(88.129)	(117.872)	(88.129)	(120.564)
Aluguel e condomínio	(153.924)	(181.537)	(153.924)	(215.549)
Perdas diversas	(52.661)	(90.095)	(52.661)	(92.740)
Seguros	(30.305)	(64.760)	(40.915)	(65.216)
Serviços contábeis	(51.760)	(53.920)	(57.558)	(59.718)
Telefone e internet	(40.664)	(43.836)	(46.509)	(48.280)
Publicidade e propaganda	(3.400)	(42.788)	(4.690)	(42.788)
Taxa de expediente	(47.990)	(40.841)	(58.268)	(49.726)
Honorários advocatícios	(43.990)	(35.222)	(43.990)	(39.522)
Depreciação e amortização	(23.290)	(27.277)	(30.725)	(32.580)
Materiais de escritório	(12.271)	(23.635)	(12.271)	(25.752)
Honorários de auditoria	(34.006)	(18.262)	(44.038)	(40.681)
Taxas associativas	(21.818)	(18.119)	(21.818)	(18.119)
Outros serviços prestados	(27.278)	(14.260)	(156.978)	(40.520)
Software	(13.273)	(10.635)	(175.916)	(182.765)
Confraternização	(2.605)	(10.276)	(2.605)	(10.276)
Energia elétrica	(5.026)	(5.379)	(5.026)	(5.379)
Lanches e refeições	-	(2.469)	(27)	(7.187)
Comunicação de dados	-	-	(503.852)	(125.270)
Serviços de marketing	-	-	(99.868)	(69.012)
Outras despesas gerais e administrativas	(163.211)	(69.670)	(179.594)	(86.762)
Total	(1.258.192)	(979.011)	(2.243.181)	(1.491.064)

20. Outras receitas

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ganho de capital	1.316.090	432.201	1.316.090	432.201
Recuperação de despesas	37.533	16.014	127.828	18.749
Receita de dividendos Sicoob	5.842	2.446	6.936	2.710
Alienação de cotas de fundo de investimento	261.284	-	292.905	-
Outras receitas operacionais	2.557	-	591.024	18.184
Despesas indedutíveis	(30.307)	(13.888)	(30.307)	(22.145)
Perdas não operacionais	-	-	(12.245)	(13.311)
Total	1.592.999	436.773	2.292.231	436.388

21. Resultado líquido dos investimentos

O resultado de equivalência patrimonial da Companhia, assim como a perda com investimentos e perda com dividendos, decorrentes de valores distribuídos aos acionistas com direitos a dividendos prioritários na SPE Confrapar Administração e Gestão de Recursos S.A., na qual a Companhia é acionista ordinária, podem ser assim demonstrados:

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos de equivalência patrimonial		
SPE Confrapar	2.410.555	2.332.615
SCP Via 6 I	-	1.374
Perdas com investimentos		
SPE Confrapar	-	(593.701)
SPE Nascenti	(208.340)	(85.340)
Via 6	(10.514)	(4.353)
Dividendos não recebidos (perdas)		
SPE Confrapar (a)	(1.831.352)	(1.739.492)
Total	360.349	(88.897)

- (a) Embora a Companhia tenha apurado resultado positivo da equivalência patrimonial da SPE Confrapar, de R\$ 2.410.555, deste montante R\$ 1.831.352 foram distribuídos por esta investida a título de dividendos mínimos para as classes de ações preferenciais, que consequentemente não resultaram em aumento de caixa para a Companhia.

22. Resultado líquido dos títulos e valores mobiliários

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Ganhos				
Fundo Horizonti	-	16.208	-	16.209
Fundo Aerotec	358.168	2.053.099	358.168	2.053.099
Fundo Avanti	501.217	289.948	501.217	289.948
Fundo Confrapar GP	850.386	2.050.999	850.386	2.051.000
Fundo Nascenti	-	-	476	72.958
Ajuste ao valor justo				
Fundo Horizonti	(493.761)	(119.489)	(493.761)	(119.489)
Fundo Aerotec	(191.623)	(562.795)	(191.623)	(562.795)
Fundo Avanti	(1.266)	-	(1.266)	-
Fundo Confrapar GP	-	-	(222.390)	-
Fundo Confrapar GP II	(3.535)	-	(3.535)	-
Fundo Nascenti	(1.012.950)	(2.341.668)	(1.012.950)	(2.341.668)
Total	6.636	1.386.302	(215.278)	1.459.262

23. Resultado financeiro líquido

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020	31/12/2021	31/12/2020
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	72.712	9.819	79.527	10.702
Variação cambial ativa	7.501	27.254	20.973	38.543
Outras receitas financeiras	21.205	1.379	41.633	1.589
Total	101.418	38.452	142.133	50.834
Despesas financeiras				
Juros de tributos em atraso	(168.538)	(697.729)	(256.496)	(1.180.120)
Juros de empréstimos	(202.267)	(281.389)	(294.656)	(317.991)
Juros e multas	(1.092.048)	(27.378)	(1.093.570)	(27.419)
Tarifas bancárias	(11.989)	(27.309)	(30.805)	(35.066)
Variação cambial passiva	(3.854)	(2.890)	(54.069)	(3.964)
IOF	-	-	(2.473)	-
Total	(1.478.696)	(1.036.695)	(1.732.069)	(1.564.560)
Resultado financeiro líquido	(1.377.278)	(998.243)	(1.589.936)	(1.513.726)

24. Imposto de renda e contribuição social

	Controladora	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro tributável		
Receitas	7.760.552	9.652.683
Despesas	(8.212.001)	(9.184.877)
Adições		
Perdas com investimentos	3.753.341	5.446.837
Despesas dedutíveis	30.307	13.888
Exclusões		
Ganhos com investimentos	(2.410.555)	(2.333.988)
Ganhos com títulos e valores mobiliários	(1.709.771)	(4.410.255)
Base de cálculo negativa de IRPJ e CSLL	(788.127)	(815.712)
IRPJ e CSLL	-	-

	Consolidado	
	31/12/2021	31/12/2020
Lucro tributável		
Receitas	10.542.930	11.629.567
Despesas	(8.780.357)	(8.343.346)
Adições		
Perdas com investimentos	1.925.525	3.023.952
Despesas dedutíveis	42.552	35.456
Exclusões		
Ganhos com investimentos	-	-
Ganhos com títulos e valores mobiliários	(1.925.525)	(3.023.952)
Base de cálculo negativa de IRPJ e CSLL	1.805.125	3.321.677
IRPJ e CSLL	(251.912)	(350.306)

25. Provisão para riscos contingentes

A Companhia não possui ações judiciais em andamento, nelas figurando no polo ativo ou passivo.

26. Gestão de riscos e instrumentos financeiros

a) Valor de mercado dos instrumentos financeiros

Os valores de mercado foram calculados conforme o valor presente dos instrumentos financeiros, considerando a taxa de juros praticada pelo mercado para operações de riscos e prazos similares.

b) Riscos de mercado

Os riscos de mercados configuram-se basicamente nas variações de taxas aplicadas a correção monetária das aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa da Companhia e suas controladas e também nos riscos de variações cambiais para os saldos devidos em moeda estrangeira para seus fornecedores, se houver.

As variações cambiais sobre as obrigações junto a fornecedores são continuamente acompanhadas e reconhecidas pela Administração e não representam elevados riscos, pois os seus prazos de liquidação são reduzidos.

Considerando estas características a Administração julga irrelevantes os efeitos financeiros e contábeis para os cenários futuros de seus instrumentos financeiros e desta forma não apresenta suas simulações para os cenários provável, possível e remoto.

* * *

Luísa Pinto Coelho Gonçalves de Souza

RG MG 11.595.014/SSP-MG

CPF 087.427.926-73

Diretora

Ronaldo Rodrigues Tomaz

CRC: 088339

CPF: 045.034.826-10

Contador